

A odontologia tem como objetivo oferecer saúde, função, estética e conforto aos pacientes. O uso de próteses representa um impacto na qualidade de vida dos mesmos. Este trabalho avalia o nível de satisfação e capacidade mastigatória em usuários de Próteses Parciais Removíveis antigas, por meio de questionários, comparando com novas próteses e associando aos fatores determinantes para a substituição das mesmas. Foram selecionados 50 pacientes nas Clínicas Odontológicas da FO-UFRGS que responderam a dois questionários sobre nível de satisfação e capacidade mastigatória, baseados no OHIP-EDENT e adaptados para pacientes parcialmente dentados que avaliam a qualidade de vida relacionada à saúde oral. Além disso, também especificaram os motivos que os levaram a procurar atendimento. Para análise dos dados será utilizado o teste de Fisher ($p \leq 0,05$) e o software SPSS 12.0. Os resultados obtidos até o momento permitem caracterizar a amostra como se segue: 58% são mulheres e 42% são homens com média de idade de 56,5 anos, 33% apresentam próteses na faixa de 6 a 10 anos tendo em 22% dos casos como queixa principal a estética da prótese. O nível de satisfação mastigatória apresentou média de 54,5% e o nível de capacidade mastigatória 64%, com a prótese antiga. A nota dada pelos pacientes para sua prótese antiga, com relação a sua satisfação foi de 4,5 e para capacidade mastigatória foi de 5,5, variando de 0 a 10. Os resultados comparativos entre as reabilitações serão apresentados assim que obtidos os dados referentes à nova prótese.